



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

RESOLUÇÃO Nº 41/2018

Altera o Regulamento e a Estrutura Acadêmica do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo, em nível de Mestrado Profissional, aprovados pela Resolução Consepe nº 62/2016.

O Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe), da Universidade Federal de Paraíba, no uso de suas atribuições, de conformidade com a legislação em vigor, tendo em vista a deliberação adotada no plenário em reunião do dia 22 de outubro de 2018 (Processo nº 23074.049480/2018-86) e

Considerando a necessidade de atualização acadêmico-administrativa do atual Programa de Pós-Graduação em Jornalismo;

RESOLVE:

Art. 1º Alterar o art. 33 do Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo, em nível de Mestrado Profissional, aprovado pela Resolução Consepe nº 62/2016, que passará a ter a seguinte redação:

Art. 33º Para a obtenção do grau de Mestre, o aluno deverá integralizar 22 créditos, sendo 12 (doze) créditos em disciplinas obrigatórias, 8 (oito) créditos em disciplinas eletivas e 2 (dois) em atividades acadêmicas.

Art. 2º Alterar o § 2º do Art. 33 do Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo, em nível de Mestrado Profissional da UFPB aprovado pela Resolução Consepe nº 62/2016, que passará a ter a seguinte redação:

§ 2º Serão atribuídos créditos às atividades acadêmicas como participação em eventos, apresentação de trabalhos e publicações.

Art. 3º Alterar os §§1º e 3º do art. 34 do Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo, em nível de Mestrado Profissional, da UFPB aprovado pela Resolução Consepe nº 62/2016, que passarão a ter a seguinte redação:

Art. 34.....

§ 1º O estágio docência será cumprindo em disciplinas do curso de graduação em Jornalismo ou em outro curso de graduação da área da Comunicação.

§ 2º

§ 3º O estágio de docência, sem direito a crédito, terá a duração de 01 (um) semestre e, ao seu término, o discente apresentará relatório de atividades com respectiva aprovação e assinatura do professor responsável pela disciplina e pelo professor orientador.

Art. 4º Corrigir a redação do título da Seção II do Capítulo V do Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo, em nível de Mestrado Profissional. Onde se lê:

Dos Exames de Pré-Banca e de Qualificação Leia-se:

Dos Exames de Pré-Banca.

Art. 5º Inserir o parágrafo §4º no Art. 42 do Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo, em nível de Mestrado Profissional, com a seguinte redação:

§ 4º O Exame de Pré-Banca somente poderá ocorrer quando o discente integralizar os créditos das disciplinas obrigatórias (12CR) e eletivas (8CR).

Art. 6º Revogar o Anexo II da Resolução Consepe nº 62/2016, que trata da Estrutura Acadêmica do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo, em nível de Mestrado Profissional, que passará a ter a redação do anexo desta resolução.

Art. 7º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal da Paraíba,
em João Pessoa, 16 de novembro de 2018.

Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz
Presidente

ANEXO À RESOLUÇÃO Nº 41/2018 DO CONSEPE

I - ESTRUTURA ACADÊMICA DO CURSO DE MESTRADO PROFISSIONAL DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM JORNALISMO, MINISTRADO PELO CENTRO DE COMUNICAÇÃO, TURISMO E ARTES

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

IDENTIFICAÇÃO DAS DISCIPLINAS	NÚMERO DE CRÉDITOS			CARGA HOR. (**)	DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL
	TEÓR.	PRÁT.	TOTAL		
TEORIAS DO JORNALISMO	03	0	03	45	PPJ
TÉCNICAS, LINGUAGENS E AMBIÊNCIAS JORNALÍSTICAS	03	0	03	45	PPJ
ÉTICA DO JORNALISMO	03	0	03	45	PPJ
SEMINÁRIOS DE TRABALHO FINAL	03	0	03	45	PPJ

DISCIPLINAS ELETIVAS

IDENTIFICAÇÃO DAS DISCIPLINAS	NÚMERO DE CRÉDITOS			CARGA HOR. (**)	DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL (*)
	TEÓR.	PRÁT.	TOTAL		
A CONSTRUÇÃO DA NOTÍCIA JORNALÍSTICA	04	0	04	60	PPJ
JORNALISMO DIGITAL	04	0	04	60	PPJ
INTERFACES JORNALÍSTICAS: FONTES, JORNALISTAS, LEITORES	04	0	04	60	PPJ
LABORATÓRIO DE REDAÇÃO JORNALÍSTICA: IMPRESSO, VISUAL, SONORO, DIGITAL	02	02	04	90	PPJ
PRÁTICA JORNALÍSTICA NAS ORGANIZAÇÕES	04	0	04	60	PPJ
LABORATÓRIO DE ANÁLISE DE LINGUAGENS DOS MEIOS	02	02	04	90	PPJ

ARQUITETURAS DOS PRODUTOS JORNALÍSTICOS	02	02	04	90	PPJ
JORNALISMO TEMÁTICO	04	0	04	60	PPJ
PRÁTICAS INVESTIGATIVAS EM JORNALISMO	04	0	04	60	PPJ

EMENTÁRIO

TEORIAS DO JORNALISMO

A partir de um panorama crítico-analítico, estudam-se diferentes aportes teóricos que fundamentam o Jornalismo como atividade de produção de codificação da realidade, e que servem como referências para orientar suas práticas. Percorre os estudos calcados nas teorias do agendamento, concepções de noticiabilidade, "News Making", assim como a hipótese "Espiral do Silêncio". Serão enfatizados, principalmente, conceitos que refletem sobre o jornalismo como atividade de mediação social, as transformações que esta dimensão vem sofrendo face às mutações pelas quais passa a noticiabilidade, bem como a própria identidade do jornalista. Estudar-se-á, através de trabalhos práticos, repercussões dessas hipóteses teóricas, na produção jornalística local e regional a ser analisada.

TÉCNICAS, LINGUAGENS E AMBIÊNCIAS JORNALÍSTICAS

Enfatiza-se a contribuição que técnica e linguagem emprestam às práticas jornalísticas, estruturando sua divisão social do trabalho, sobre a qual se apoiam as rotinas produtivas jornalísticas. Está previsto o desenvolvimento de reflexões, a partir de estudo de casos, através dos quais estes dois conceitos se compõem em elementos constitutivos da produção jornalística, chamando atenção para as intervenções que, por exemplo, regras jornalísticas desempenham para transformar as potencialidades da técnica e da linguagem para organização dos ambientes, processos, práticas, produtos jornalísticos. Exercícios práticos serão realizados como dinamização pedagógica para a compreensão desta problemática.

ÉTICA DO JORNALISMO

O "ato jornalístico" é tradicionalmente explicado segundo duas perspectivas: a primeira, que prioriza os insumos técnicos sobre os quais se estruturam e se elaboram processos, produtos e práticas. De outro que situa a linguagem apenas como um meio instrumental para a atividade jornalística. A proposta desta disciplina visa desenvolver uma reflexão que compreenda referido ato além da referência técnica, colocando em primeiro plano, para tanto, a dimensão ética. Ou seja, situar o trabalho jornalístico como um fazer que se apoia, sobretudo, numa dimensão reflexiva, através da qual a atividade técnica está subordinada. A disciplina enfatiza que o "fazer técnico" não se desenvolve de modo autônomo, estando mediado pela dimensão ética, cujos fundamentos são essenciais para um exercício autocompreensivo que destaca os limites e as potencialidades das práticas jornalísticas.

SEMINÁRIOS DE TRABALHO FINAL

A disciplina aborda os processos de pesquisa aplicados ao jornalismo, com um panorama das principais metodologias, a exemplo dos estudos de caso, análise de conteúdo, método biográfico, análise de discurso. Incentiva o conhecimento de pesquisas para a criação de produtos e práticas voltadas ao desenvolvimento técnico científico aplicado ao jornalismo local e regional. Estimula ainda, a atualização de conhecimentos e práticas calcadas nos instrumentos de coleta próprios ao trabalho do jornalista, como entrevistas, enquetes, incentivando também, trabalhos voltados para os processos de editoração e de produção nos variados meios do campo profissional. Oportuniza o processo de orientação para o planejamento e a elaboração do trabalho final de curso. Aqui, a

bibliografia apresentada tem somente um caráter sugestivo, na medida em que cada trabalho demandará bibliografia específica.

A CONSTRUÇÃO DA NOTÍCIA JORNALÍSTICA

Os critérios de noticiabilidade e a construção da notícia. Gêneros noticiosos e as narrativas jornalísticas. Notícia e reportagem nos contextos regionais/locais. Jornalismo de proximidade e as possibilidades de leitura e transformação da realidade regional brasileira. O global/nacional/regional/local e os fatos jornalísticos: interfaces necessárias. Identidades culturais e vocações econômicas regionais/locais como valores para a construção da informação jornalística.

JORNALISMO DIGITAL

Investiga o processo da produção jornalística mediado pela convergência midiática. Práticas jornalísticas online e constituição de novos espaços de apuração, redação e circulação de conteúdos jornalísticos. Novos atores dos processos jornalísticos: jornalismo cidadão, jornalismo colaborativo, jornalismo em redes sociais, entre outros. Mobilidade e jornalismo: Práticas jornalísticas com celulares. Fomenta a análise de produtos jornalísticos digitais, assim como a experimentação e a confecção de práticas e produtos que promovam sinergia entre jornalismo e tecnologias digitais.

INTERFACES JORNALÍSTICAS: FONTES, JORNALISTAS, LEITORES

Estuda as interações entre fontes, jornalistas e leitores, receptores, numa perspectiva de múltiplas relacionalidades. Tomar-se-á como referência os efeitos das novas tecnologias que transformam papéis e lugares dessas três instâncias, reunindo-os em formas de contatos não lineares e afetando antigos "status" nos quais cada um deles se enquadrava.

LABORATÓRIO DE REDAÇÃO JORNALÍSTICA: IMPRESSO, VISUAL, SONORO, DIGITAL

A disciplina se estrutura em módulos a serem ministrados por diversos professores. No módulo 1, trabalha-se o percurso clássico que fundamenta a linguagem jornalística em seus produtos (notícia, reportagem, infografias, gêneros jornalísticos). Experimentações na linguagem jornalística: o jornalismo literário, o "New Journalism". O livro-reportagem como produto jornalístico. No módulo 2, propiciará experimentos nos processos gráficos e de editoração, com incidência nos diversos produtos jornalísticos e o debate sobre o design da informação na contemporaneidade. No módulo 3, trabalha-se os processos de apropriação da linguagem jornalística em dimensões audiovisuais: o Radiojornalismo e o Telejornalismo são debatidos nas lógicas teoria e prática. No módulo 4, experimenta-se o debate em torno do jornalismo online, enfatizando o papel da interação e da convergência midiática, na constituição de novas modalidades para o fazer jornalístico.

PRÁTICA JORNALÍSTICA NAS ORGANIZAÇÕES

A prática do jornalista nas organizações; o papel do profissional como agente da comunicação; práticas de planejamento e implantação de assessorias; Os diferentes públicos da organização e suas demandas específicas. A pesquisa de opinião e o planejamento editorial dos veículos jornalísticos. Impressos de circulação interna e externa (revistas, relatórios, house organs, boletins, folders, jornais murais, cartilhas, manuais). Jornalismo eletrônico aplicado às organizações (websites, hotspots, intranets, blogs e mídias sociais digitais).

LABORATÓRIO DE ANÁLISE DE LINGUAGENS DOS MEIOS

Investiga as linguagens jornalísticas nos distintos meios, entendidos como geradores de ambiências e sentidos, na perspectiva dos métodos de análise: semiótica, estética, de conteúdo e de discurso. Realiza estudos das relações entre os processos de produção, circulação e consumo, na construção das narrativas jornalísticas. Analisa recursos e sonoridades, audiovisuais e intertextualidades na produção jornalística.

ARQUITETURAS DOS PRODUTOS JORNALÍSTICOS

Estudar-se-ão os produtos jornalísticos a partir de suas concepções arquiteturais, suas formas, estruturas, além de aspectos técnico-estéticos. Defende-se a hipótese segundo a qual a eficácia da mensagem que os textos jornalísticos podem suscitar no leitor, depende diretamente, do planejamento que é feito, em termos de formas e de linguagens, sobre os produtos em construção. Para tanto a disciplina pretende, mediante reflexão mais aprofundada, se apoiar em produtos jornalísticos como jornal, site, blogs, telejornais, videoclip, documentários, fanzine, revista e inovações tecno-midiáticas que permeiam através de seus processos, a emergência de novos produtos e de novas práticas jornalísticas.

JORNALISMO TEMÁTICO

Estuda-se práticas desenvolvidas, de forma conjuntural e que evolui na organização editorial-jornalística, através de temas (político, religioso, esportivo, científico, cultural etc) recortados e inseridos nas rotinas jornalísticas. Examina, através de "estudos de caso", os formatos editoriais que transformam os temas acima indicados, em modalidades de práticas jornalísticas. A disciplina dará ênfase ao estudo de modelos editoriais e produção jornalística no contexto paraibano e regional.

PRÁTICAS INVESTIGATIVAS EM JORNALISMO

Investigação jornalística: conceitos e métodos. O campo investigativo: Sujeitos, espaços, instituições. Aportes antropológicos para Pesquisa de Campo. Ética na investigação. Teoria de Prática da Entrevista em profundidade. Pesquisa jornalística: Arquivos, Memória e Bases de dados. A reportagem investigativa e suas formas narrativas.